

ÁGUA DE PRODUZIR: GARANTIA DE SEGURANÇA HÍDRICA, ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA AS COMUNIDADES TRADICIONAIS.

Atendimento à Comunidade Quilombola de Tomé Nunes, município de Malhada-BA, com 25 Cisternas Calçadão com capacidade de armazenar 52 mil litros de água.

A implementação de tecnologias sociais de captação de água de chuva se caracteriza como uma importante política pública de convivência com o Semiárido. Seu principal objetivo é atender famílias que estejam em situação de vulnerabilidade hídrica, buscando valorizar a identidade, cultura e saberes desses sujeitos.

Na comunidade Quilombola de Tomé Nunes, no município de Malhada, não foi diferente: 11 famílias foram atendidas com a cisterna calçadão de 52 mil litros, pelo Termo de Colaboração 076/2024, parceria entre a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), e o Centro de Agroecologia no Semiárido (CASA), Organização da Sociedade Civil (OSC), respeitando o critério de prioridade às comunidades tradicionais.

Maria do Santos, moradora da comunidade e membro da Comissão Executiva Municipal (CEM), traz um importante depoimento sobre o papel da CEM para implementação das tecnologias.



[...] Eu sou Maria dos Santos Lima, da Comunidade Quilombola de Tomé Nunes. Participo da Comissão do CASA, que é uma parte muito importante, porque a gente participa do coletivo da seleção das famílias que estão necessitando do programa. A gente acha muito importante esse trabalho. Primeiramente agradecer a Deus e nossos companheiros, também ao governo federal, estadual, a todos que fazem parte do governo e que sabem estar ao lado do pobre, principalmente as comunidades carentes, comunidades Quilombolas e outras comunidades que está na necessidade e o governo do estado está aí ajudando com as cisternas, com todas as complementações. Isso é muito importante, o trabalho da Comissão e do CASA, e a expectativa das famílias é boa, muito positiva, porque é mais um prato na mesa da comunidade e da família que está beneficiada. [...]



CEMs do Mais Água no Encontro de Comissões Municipais em Serra do Ramalho.

Um Olhar de Convivência: Tecnologia que Capta Esperança

Mais que água, a Cisterna Calçadão capta esperança, e nesse processo conseguimos notar a alegria das famílias beneficiárias. São 11 sonhos realizados na Comunidade Quilombola de Tomé Nunes, pois morar às margens do resiliente Velho Chico, infelizmente, não é garantia de acesso à água de qualidade. A cisterna é o meio de convivência desse povo, como traz nosso querido poeta Agnaldo; é o ouro branco do nosso sertão, e melhor que falar é dar voz aos protagonistas dessa história...



[...] Meu nome é Raimunda Cerqueira Bernardo, sou do Quilombo Tomé Nunes, Município de Malhada, fui contemplada com a cisterna calçadão, tô muito feliz, satisfeita, agora eu vou poder armazenar mais água, ter os meus canteiros, né, fazer meu plantio de horta... Tô muito feliz, primeiramente quero agradecer a Deus e os colaboradores, que são muitos, o CASA, a CAR, o Governo do Estado que deu essa oportunidade pra gente, né, e eu tô muito feliz, também por outras pessoas que foram contempladas com a cisterna calçadão, nas comunidades de Alto Bonito, Mocambo, Tomé Nunes e Ilha de Zezé... Meu muito obrigada! [...]

“Viver é melhor que sonhar”, as palavras de Elis Regina descrevem o sentimento dessas famílias, pois a realidade agora é a água no pé da casa, é alimentação saudável, é Bem Viver no Semiárido.



[...] Eu tô muito feliz, que recebi essa maravilha dessa caixa aqui, e agora eu posso realizar meu sonho todo, fazer meus canteiros, minhas criações pra beber, e eu tô muito feliz. Nois não teve coisa melhor no mundo que essa caixa pra mim [...]

Silvana Alves, Comunidade Quilombola de Tomé Nunes, Malhada-BA.

É por meio da tecnologia social que muitas famílias, como a de Silvana e Raimunda, constroem novos caminhos de convivência na construção de um Semiárido mais justo e solidário.

“Conviver para Bem Viver no Semiárido”